

CRIMES NO CAOS FACÇÕES FURTAM CASAS E MANTÊM TRÁFICO EM BARCOS ROUBADOS NO SUL



EDUARDO GONÇALVES E
JENNIFER GILBERTO
em colaboração com
os jornais locais

Quem navega de barco pelo bairro alagado de Canoas, em Matias Velho (RS), recebe o alerta da população de que bandidos podem fazer barreira perto dos trilhos do trem. Antes das enchentes históricas, o bairro já era considerado um dos mais perigosos da Região Metropolitana de Porto Alegre. Com as enchentes, a situação não mudou. Moradores relatam que, nos últimos dias, tiros à noite interromperam o silêncio das ruas alagadas.

Órgãos de segurança estadual e federal monitoram a ação de facções criminosas em meio às enchentes. A Polícia Civil passou a receber informações de que bandidos

estavam roubando barcos, combustível e jets skis com o objetivo de transportar drogas das áreas alagadas, além de promover furtos nas casas abundantes. As suspeitas se confirmaram quando agentes apreenderam 11 quilos de cocaína guardados em uma caixa térmica em uma zona alagada de Canoas, na última quinta-feira.

— Diante das informações, fizemos uma grande operação de patrulhamento de barco no Matias Velho — disse o chefe da Polícia Civil, delegado Fernando Sodré. —

Q “Bandido não deixa de atuar por conta da enchente, mas estamos na rua.”

Sandro Caron, secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul

Num primeiro momento, focamos no salvamento das vítimas. Quando isso se estabilizou, nos concentramos no patrulhamento para impedir o aumento da criminalidade e evitar a sensação de anomia social.

Na Zona Norte de Porto Alegre, a PC localizou uma espécie de “centro de armazenamento” de objetos roubados das casas e comércios alagados. Havia eletrônicos, eletrodomésticos, perfumes e roupas. Também foram registrados dois saques em um supermercado e uma fábrica de eletrônicos em Eldorado do Sul.

AÇÃO DAPP

Diante do clima de insegurança, a Polícia Federal também assumiu a função de força ostensiva. Em um bloqueio na rodovia BR-116, em Eldorado do Sul, os agentes da PF interceptaram uma carga de 124 quilos de skunk (uma espécie de maconha turbinada)



Atuação. Equipes atuam no bairro de Matias Velho, em Canoas: crimes preocupam região metropolitana

que estava dentro de um carro. Trata-se do maior carregamento desse tipo de droga confiscado no estado — geralmente, as apreensões giram em torno de 10 a 20 quilos. Segundo as investigações, os criminosos viram nas enchentes uma “oportunidade” para escoar a droga pelo estado, enquanto as autoridades estão ocupadas nas missões de resgate.

— Acreditado que eles acharam que a Polícia Federal estava voltada só para o assunto dos sabonetes, mas a droga foi interceptada. A nossa estratégia é fazer o poder público retomar os espaços inundados — disse o superintendente da PF do Rio Grande do Sul, Alidrone Rodrigues.

A reportagem acompanhou

uma expedição de reconhecimento feita por militares do Exército no bairro Matias Velho na última sexta-feira. Durante o trajeto, o veterinário Fernando Silva relatou que havia presenciado uma troca de tiros na região.

— Estão roubando direto aqui e tem uns (criminosos) que estão com jets ski. Ontem, uma polícia que estava com a gente precisou fazer uns disparos para assustar esses bandidos — disse ele, que havia retornado à clínica veterinária para pegar medicamentos e anestésicos para os animais resgatados.

Desde o início da calamidade pública, ocorreram 78 prisões por crimes relacionados às enchentes, das quais 30 em abrigos.

O secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Sandro Caron, afirmou que o foco das polícias hoje está no policiamento das áreas alagadas e nos locais que recebem os desalojados. Em meio a denúncias de abusos nesses locais, 300 policiais militares da reserva foram chamados. Também foram suspensas férias, liberadas horas extras e convocados reforços de policiais de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás, o que fez o efetivo chegar a 27,5 mil agentes.

— Bandido não deixa de atuar por conta da enchente, mas estamos com toda força na rua na maior mobilização policial da história do Rio Grande do Sul — afirmou Caron.

EDIÇÕES DE MAIO

DESCUBRA A BELEZA QUE TE RODEIA!



Acompanhe as principais tendências da moda, entenda o mundo da decoração como a chave para criar um lar que reflete sua personalidade e identifique o estilo que você mais se encaixa.

NAS BANCAS

NO SITE

NO APP **globo+**